**Grupo de Trabalho da Conferência Municipal para Política para Imigrantes (GT Conferência)**

**10 de julho de 2019**

**15:00-18:00**

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119

**ATA 5ª Reunião do GT Conferência**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Membros do Conselho** |  |  |  |
| Elissa Fortunato | x |  |  |
| Nour Massoud | x |  |  |
| Keder Lafourtune | x |  |  |
| Isabel Torres | x |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Secretaria Executiva (SMDHC)** |  |  |  |
| Jennifer Álvarez | x | Isabella Hay Ide | x |
| Ana León | x |  |  |
| Marina Luna | x |  |  |

**Participantes e observadores:**

Luis Benavides (Nemigdhs) Carla Lorenzi (OIM); Paulo Farah (USP);

**Abertura da reunião**

A Sra. Ana iniciou a reunião e deu a boas vindas a todos. A Sra. Abril leu a ata da última reunião. A ata não teve alterações e foi aprovada pelos membros do GT.

A Sra. Jennifer comunicou que o responsável do setor de Comunicação da SMDHC, a cargo da criação da identidade visual da Conferência, teve imprevistos de saúde o que afetou para a entrega do material. Portanto, a Sra. Jennifer indicou que seria possível que os participantes enviassem suas sugestões via e-mail até a próxima reunião ordinária do Conselho, a fim de que a arte fosse deliberada na ocasião.

Além disso, informou que foram adicionadas as contribuições sugeridas para o logo, de forma que foram realizadas as seguintes atualizações: a letra “a”, junto ao 2, foi colocada em branco, de forma a dar maior visibilidade; a textura de arco e pala foi adicionada; e a coluna com o símbolo da suástica invertida foi retirada, visto que poderia causar constrangimentos.

O Sr. Paulo sugeriu que a primeira “listra” fosse substituída pela sétima e, no lugar desta, que retornasse a textura oriental apresentada na primeira reunião.

A Sra. Jennifer disse que no retângulo em branco será colocado o slogan, de acordo a opção mais votada da enquete, sendo esta: Somos todos cidadãos. Informou que o resultado da enquete seria encaminhado por e-mail, junto com o e-mail daqueles que votaram.

* **Trabalho do GT.**

A Sra. Jennifer informou que a Resolução de Convocação da Comissão Organizadora já está em fase final de produção. Colocou que a Assessoria Jurídica da SMDHC revisou o documento e encaminhou sugestões para aprimorar o texto, sendo modificações de caráter textual.

Informou que a Secretaria Executiva teve que criar uma resolução simples para a formalização do GT (entregue na reunião), visto que não se tinha nenhum precedente de formalização do GT, porém este é citado no segundo item do Parágrafo Único do Art. 5º.

O Sr. Paulo observou que algumas letras do documento de formalização do GT se encontravam fora de ordem e que era preciso colocar no documento, visto que essa informação não constava para alguns dos membros. Além disso, sugeriu que o parágrafo fosse retificado para “aqueles que compareceram no mínimo a uma reunião”.

Todos aprovaram as resoluções de formalização do GT e da Convocação da Comissão Organizadora.

O Sr. Paulo questionou se o documento de convocação da Comissão Organizadora já estava finalizada e a Sra. Jennifer disse que a minuta apresentada será tramitada.

Dando prosseguimento a reunião, a Sra. Jennifer disse que seria discutida a metodologia para a realização das etapas preparatórias. Informou que a Sra. Luciana apresentaria documentos que serviriam como insumo para a formulação do trabalho com respeito a esse tema e que a Secretaria Executiva havia formulado um documento provisório.

* **Metodologia**

A Sra. Luciana se apresentou e disse que será a assessora da CPMigTD que acompanhará a parte metodológica. Dessa forma, ressaltou considerar importante realizar uma discussão inicial sobre o que todos entendem sobre metodologia, além de apresentar a metodologia da primeira Conferência, visto que esta subsidiará os detalhes das pré Conferências, como o Guia Orientador.

Ainda, informou que a realização das conferências é institucionalizada, ou seja, possuem elementos em comuns e uma estrutura que deve ser seguida. Estas regras são criadas para cumprir três princípios objetivos: organização do processo, um processo justo e democrático, e garantir o cumprimento dos objetivos da Conferência. Para tanto, tais regras são sistematizadas pelo Regimento Interno - organizado pela Comissão Organizadora e aprovado pelo CMI e pela população. Dessa forma, o regimento interno define a metodologia da Conferência.

A Sra. Tatiana questionou como se dá a aprovação do regimento. A Sra. Luciana informou que isso faz parte da definição da metodologia, que será formulada pela Comissão.

A Sra. Jennifer esclareceu que, dado a falta de precedente na normativa ou realização de conferências para a população imigrante, a primeira Conferência adotou o conceito de “etapas mobilizadoras”. Por sua vez, haveria para esta Conferência, a realização de Pré Conferências, relacionando os insumos da primeira. Ela disse que será preciso fazer a formulação de eixos mais estruturados pensando na institucionalização da Política Municipal.

A Sra. Tatiana indicou que nos formulários fossem indicados os eixos nos quais as propostas teriam de ser adequadas. Além disso, questionou se nos dias 08, 09 e 10 de novembro poderiam surgir propostas novas ou apenas seriam compiladas as propostas encaminhadas. A Sra. Luciana disse que isso faz parte da definição e formulação da metodologia. Portanto, a sistematização das etapas livres será tratada pela COM.

Além disso, a Sra. Jennifer informou que no processo de sistematização das propostas se poderá contar com o auxílio da OIM e de um possível apoio, tal com uma consultoria, contratada pela CPMigTD, que se debruçarão em uma proposta metodológica para a sistematização.

A Sra. Tatiana sugeriu explicitar no Regimento Interno se serão aceitas aquelas propostas que não cabem ao município discutirem ou que fujam aos objetivos da Conferência.

A Sra. Jennifer disse que se está idealizando a estruturação de documentos a serem publicados, por questões de transparência etc. Além disso, ressaltou que será a sistematização dos eixos e as propostas para chegar a um consenso das que serão escolhidas, todas serão publicadas, se encaixando ou não; num segundo momento, já constará com esse recorte, para o envio das possíveis moções aprovadas no plenário;

Sra. Tatiana disse que é importante para dar uma devolutiva, garantindo a transparência; A Sra. Luciana colocou que esse é o papel do Regimento Interno, ou seja, nortear as regras da Conferência.

O Sr. Paulo solicitou para que o texto base seja encaminhado por e-mail.

A Sra. Jennifer disse que se poderia pensar se na primeira reunião da Comissão se apresenta uma minuta do caderno Orientador da Conferência e do Regimento Interno; além disso, ela disse que cada eixo poderia ter um número pré-definido de propostas que poderiam ser encaminhadas para a Conferência.

A Sra. Elissa indagou se existe um histórico dos processos que não deram certo ou dos entraves para não repetir na conferência.

Sra. Jennifer falou da necessidade de definir melhor os eixos, pois isso os pode tornar mais difícil na constrição de propostas e na sistematização; assim como ressaltou da necessidade de fazer a diferenciação de competências municipais, estaduais e federais, provendo o máximo de subsídios sobre as competências do município. Disse que desta maneira se poderão mitigar confusões que possam permear as pré-conferências e conferências livres; ela também mencionou que poderiam se regionalizar as pré-conferências e elaborar um calendário unificado das pré conferencias com datas próprias e as conferências livres. Indicou que as pré fossem localizadas em regiões onde houvesse essa ideia de região. Além disso, a Sra. Jennifer informou que as pré-conferências da 1ª Conferência foram esvaziadas, o que coloca a questão do trabalho com as comunidades para garantir a participação;

A Sra. Elissa questionou se o tempo foi suficiente para a sistematização. A Sra. Jennifer disse que no cronograma haveria um mês (outubro) para a sistematização.

A Sra. Elissa disse que com respeito ao engajamento, é preciso bater na tecla, dado o esvaziamento das reuniões. Sugiriu definir um regulamento próprio da Comissão sobre a participação dos membros; A Sra. Jennifer destacou a importância de policiar os membros e colegas, pois a Sec. Exe. não será capaz de acompanhar a participação de todos.

O Sr. Keder falou sobre a questão geográfica e territorial, falando que seria necessário descentralizar, principalmente com respeito à zona leste, visto sua amplitude, sendo necessário que houvesse mais de uma pré- conferência nesta região e que, portanto se gera a necessidade de pensar em formas de participação;

A Sra. Jennifer disse que tal preocupação é muito válida, e que na conferência anterior, pelo próprio esvaziamento, se optou pela regionalização. Além disso, citou que se está pensando na concessão de transporte para os participantes. A Sra. Jennifer disse que a importância das conferencias livres também é o seu intuito mobilizador;

O Sr. Keder falou sobre a possibilidade de realizar uma conferencia livre na Penha ou em São Mateus;

Sra. Jennifer sugeriu pensar no tipo de espaço que se quer propiciar e de considerar que é um equipamento onde residem pessoas;

A Sra. Ana falou das questões discutidas no GT e sobre as datas e locais escolhidos, dada a necessidade de mobilização e logística para a realização de cada uma; importância da Comissão em fomentar a participação social;

Sra. Jennifer colocou que se pode criar um grupo de cuidado para as crianças, assim como o fornecimento de alimentação, transporte, estrutura será tratado de acordo com as definições da organização.

* **Leitura corrida do guia orientador das etapas preparatórias da Conferência.**

Sra. Elissa perguntou onde estaria disponibilizado esse documento;

A Sra. Jennifer disse que seria criada uma aba no site da conferência para isso, além das redes sociais;

Sra. Elissa sugeriu que o documento está denso para a leitura por parte dos imigrantes, portanto disse que seria melhor simplificar o documento ou criar um guia de passo a passo para torná-lo mais direto;

Sr. Paulo sugeriu que os formulários simplificasse a linguagem, assim como que se deveria pensar na questão de necessidade de dados, como a filiação a instituições, evitar redações longas;

Sra Tatiana disse que pode se causar um distanciamento por causa da utilização de palavras não corriqueiras;

A Sra. Jennifer disse que a leitura do texto é importante nesse sentido, a fim de realizar modificações;

Sra. Elissa perguntou se iria ficar “guia’ ou ‘documento orientador”, para estar a par com o Regimento Interno. Foi definido pelos presentes que se chamaria documento orientador.

A Sra. Elissa questionou se o CMI tem que aprovar os documentos ou isso é competência da Comissão. A Sra. Jennifer disse que a Comissão submeterá os documentos mais importantes;

A Sra. Luciana disse que é necessário deixar claros ou dois critérios de avisar previamente, a fim de permitir o acesso e participação democrática de todos, e a necessidade de obrigatoriedade de participação de no mínimo um imigrante;

A Sra. Jennifer disse que nada impede que as conferências livres possam discutir todos os eixos e mandar um número máximo de propostas para cada um, por exemplo, até 5 propostas;

O sr. Paulo disse que se deveria indicar o eixo temático as quais as propostas se referem;

Foi indagado o que se consideraria como conferência livre virtual;

A sra Jennifer disse que são aquelas que podem ocorrer a distancia, por diversos meios e que as pessoas poderiam se reunir estando em diversos lugares para discutir as propostas para enviar a conferência, porém disse que o envio das propostas deve ser encaminhado no mesmo formato de conferencia livre presencial;

Sr. Paulo sugeriu mudar a primeira reunião da comissão organizadora para a primeira semana de agosto, a fim de contar com maior participação;

Sra. Jennifer disse que o cronograma ficaria apertado, visto que no meio do mês já ocorreriam as pré- conferencias;

Sra. Elissa propôs criar um grupo apenas para a comissão, a fim de contar com a participação de todos;

A Sra. Jennifer disse que a próxima reunião poderia ser o dia 23, no caso da Comissão;

Sr. Paulo disse manter o mesmo critério de reunião do GT caso a resolução não seja publicada;

A Sra. Jennifer perguntou se o envio de propostas seria até o dia 27 de setembro, sexta-feira.

Os participantes perguntaram em que línguas serão encaminhadas as propostas?

A Sra. Luciana colocou que poderia optar por uma língua oficial, considerando a incidência prejudicial na tradução,

A Sra, Elissa sugeriu que a submissão de propostas fosse português;

Em relação à tradução do documento orientador, os participantes definiram que iriam a traduzi-lo de forma voluntária, nos seguintes idiomas: árabe, espanhol, inglês, francês; se iria a consultar a Yoo Na sobre a tradução para o Coreano;

A Sra. Elissa disse que junto com a Tatiana, poderiam fazer a tradução para o Francês.

Foi definido que o dia 16 para receber a tradução das pessoas que se voluntariaram.

Em relação à submissão de propostas individuais online, se levantou que esta possibilidade poderia se delimitar apenas para pessoas físicas imigrantes.

A Sra. Tatiana colocou a questão de como lidar com propostas que não vão de acordo com direitos humanos e o objetivo da conferencia; sugeriu colocar isso num parágrafo, que explicitasse que “serão desconsideradas propostas que sejam de cunho discriminatório, xenófobo, racista, que não atendam aos direitos humanos”; foi definido que poderia se levar isso para o Conselho.

Por último, a Sra. Jennifer indagou aos participantes se considerariam deixar as datas das pré-conferencias da zona leste e centro-oeste para setembro, visto que a participação nessas regiões se espera que seja maior; os participantes concordaram com a proposta.

A Sra. Jennifer deu por encerrada a reunião.